



GREVE UNIFICADA 2014

Após novo ZERO do Cruesp, todos à assembleia: 10h na Pça da Paz!

Compareça à assembleia para discutir os rumos da greve, avaliar as perspectivas e o impasse na negociação da pauta da categoria. As unidades devem se reunir no início da manhã para debater propostas a serem deliberadas na assembleia.

Ontem ocorreu em São Paulo mais uma reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Os reitores, no entanto, se negaram a sequer pautar o tema do reajuste salarial e novamente restringiram o “debate” ao tema dos repasses de recursos do orçamento estadual para as universidades. Os representantes do Fórum das Seis protestaram contra essa postura, mas não houve avanços.

O Fórum das Seis voltou a cobrar respostas para outras reivindicações da pauta unificada, mas a intransigência dos reitores ficou ainda mais evidente quando se recusaram a negociar inclusive os pontos não-econômicos, como a democratização das universidades e o **fim da criminalização das lutas**.

O reitor José Tadeu Jorge chegou a afirmar que em sua gestão não há criminalização. Deve ter se esquecido que a Universidade acaba de processar o STU sob a falsa argumentação de que teria havido fechamento de setores do Hospital de Clínicas durante a greve, e que o Judiciário inclusive impôs multa de R\$ 500 mil ao sindicato em função da ação da Unicamp.

Outros temas destacados pelo Fórum das Seis na reunião e não respondidos pelos reitores foram:



Foto: Leon Cunha



No alto, reunião com o Cruesp. Acima, servidores da Unicamp na vigília em São Paulo.

Mais verbas - Foi lembrado que os deputados estaduais rejeitaram na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias as propostas de emendas apresentadas pelo Fórum das Seis à LDO 2015. Os reitores, no entanto, seguem respaldando a política de estrangulamento financeiro das uni-

versidades imposta pelos governos tucanos desde 1995.

Democratização - Foi reiterada a necessidade de transparência na gestão das universidades e respeito à Lei de Informação.

É fundamental a participação de todos na assembleia de hoje.

Ato em frente à reitoria marcou 55 dias de greve

Para registrar os 55 dias de greve, os trabalhadores realizaram novo ato em frente à reitoria cobrando a negociação do reajuste salarial.

Uma comissão foi recebida pelo chefe de gabinete adjunto da reitoria, Osvaldir Pereira Taranto, sob a alegação de que o reitor estava em outra atividade e iria direto para a reunião do Cruesp.

Os representantes dos trabalhadores apresentaram três demandas:

- 1) posição contundente do reitor para que o Cruesp apresente um índice de reposição das perdas;
- 2) retirada das ações de judicialização da greve que levaram à multa de R\$ 500 mil contra o STU;
- 3) repasse pela reitoria de toda a documentação que trata da proposta de implementação da jornada de 30 horas na Área de Saúde que será discutida no Conselho Universitário (Consu) de 5/8.

Taranto afirmou que o reitor tem posição pública sobre o reajuste, inclusive divulgada na imprensa. E assumiu que a ação jurídica relativa ao centro cirúrgico foi articulada pela Superintendência do HC com apoio da reitoria. Em relação às 30 horas, informou que encaminhará a docu-



Beroth de Souza

Servidores cobram solução para o impasse nas negociações com o Cruesp.

mentação ao STU.

A direção do STU reafirma seu repúdio ao tratamento desrespeitoso que o Cruesp e a reitoria da Unicamp têm dado às entidades. Não dá mais pra ficar nesse jogo de empurra-empurra do reitor “bonzinho” e do reitor “mauzinho” após 55 dias de greve sem uma negociação séria com os trabalhadores.

Na Unicamp essa contradição fica mais evidente quando a reitoria diz que a greve é legítima, mas age por meio de ações judiciais baseadas em inverdades para tentar intimidar e criminalizar o movimento, como ocorreu no HC. Por isso os trabalhadores continuam a greve.

Esta oitava semana de greve vem sendo marcada por importantes atos e reuniões dos trabalhadores da Área de Saúde e dos órgãos administrativos. As atividades nos locais de trabalho confirmaram não só a indignação com as chantagens e ações antissindicalistas da reitoria, como também a justiça da greve e a disposição da categoria.

AGENDA DA LUTA

Dia 17/07 (quinta-feira)

08h30 – Concentração na DEdIC, seguida de passeata até a reitoria

10h00 – Assembleia Geral, na Praça da Paz

Orientação para que todas as unidades realizem reuniões logo cedo para discutir propostas a serem deliberadas na assembleia.

Dia 18/07 (sexta-feira)

08h30 – Reuniões nas unidades

14h00 – Comando de Greve, no Ciclo Básico

Acolhimento infantil no STU

Segue funcionando no sindicato o espaço para acolhimento das filhas e filhos de trabalhadoras e trabalhadores que estão participando da greve.

Fernanda Freitas



Trabalhadores na reunião com o chefe de gabinete adjunto da reitoria.